

DISSERTAÇÃO

8

SOBRE

A HEPATITE.

THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA

A 19 DE DEZEMBRO DE 1837

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO,

POR

Joaquim Manhans Barreto

NATURAL DE CAMPOS, PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO.

DOUTOR EM MEDICINA, E CIRURGIAO APPROVADO PELA MESMA FACULDADE.

Je n'enseigne point, je raconte.

MONTAIGNE.



RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA E LIVRARIA DE L. A. BURGAIN,

RUA D'ALFANDEGA N. 131.

1837.

**FACULDADE DE MEDICINA
DO RIO DE JANEIRO.**

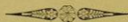
OS SNRS. DOUTORES

LENTE PROPRIETARIOS.

Conselheiro D. R. DOS G. PEIXOTO *Director.*

ANNOS.

1.º	{ F. DE P. CANDIDO	{ Physica Medica.
	{ F. F. ALLEMAO, <i>Examinador</i>	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
2.º	{ J. V. TORRES	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
	{ J. J. MARQUES	{ Anathomia geral, e descriptiva.
3.º	{ D. R. DOS G. PEIXOTO	{ Physiologia.
	{ J. J. MARQUES	{ Anatomia geral, e descriptiva.
4.º	{ J. J. DE CARVALHO	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
	{ J. J. DA SILVA	{ Pathologia interna.
	{ L. F. FERREIRA, <i>Examinador</i>	{ Pathologia externa.
5.º	{ M. F. P. DE CARVALHO	{ Medicina Operatoria, Aparelhos, e Anathomia topographica.
	{ F. J. XAVIER, <i>Presidente</i>	{ Partos, Molestias de mulheres peçadas, e paridas, e de meninos recém-nascidos.
6.º	{ J. M. DA C. JOBIM	{ Medicina Legal.
	{	{ Hygiene, e Historia de Medicina.



M. DO V. PIMENTEL, <i>Supplente</i> .	{ Clinica interna, annexa aos 5.º, e 6.º annos.
T. G. DOS SANTOS, <i>Examinador</i> .	{ Clinica externa, annexa aos 2.º, 3.º e 4.º annos.

LENTE SUBSTITUTOS.

A. T. DE AQUINO, <i>Supplente</i>	} Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS	
J. B. DA ROZA	} Secção Medica.
L. DE A. P. DA CUNHA	
C. BORGES MONTEIRO, <i>Exam.</i>	} Secção Cirurgica.
J. M. N. GARCIA, <i>Examinador</i> .	



L. C. DA FONSECA *Secretario.*

Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus Autores.

SEUS QUERIDOS E AMADOS PAES

O CAPITAO MANOEL MANHANS BARRETO,

E

DONA IGNACIA MARIA BARRETO.

Em sinal de affecto, carinho e amor filial, e como hum testemunho de eterna gratidão pelos immensos sacrificios, que fiserão em prol de sua educação litteraria, agora que obteve o complemento de todos os seus esforços, e pode dignamente gloriar-se de ter correspondido ás suas vistas paternaes,

Offerece, Dedicar e Consagra

ESTA MEMORIA.

INTRODUÇÃO,

A necessidade de cumprir hum dever foi quem nos obrigou a tomar a penna para em rude quadro organizar nossa dissertação inaugural sobre a inflamação do figado, molestia que mui frequentemente attaca os habitantes do Rio de Janeiro. Privado dos conhecimentos praticos necessarios para bem descrever a hepatite, nós não avançamos nada que já não tenha sido dito, e só pretendemos apresentar o estado actual da sciencia. Desejavamos ter huma observação e experiencia longa para bem determinar os phenomenos proprios da hepatite, sobre-tudo quando ella se apresenta debaixo da forma chronica, pois que tudo quanto vimos nos autores europeos, he tão confuso que podemos avançar, que he preciso estudar novamente esta enfermidade. Cumpre, portanto, aos Medicos Brasileiros, dirigir suas vistas sobre esta affecção, por ser ella mais frequente no nosso paiz, principalmente no Rio de Janeiro e Bahia, do que na Europa onde apparece raras vezes, segundo os sabios que della tem tratado. O clima, e o modo de vida dos habitantes dos paizes quentes e sujeitos a variações athmosphericas, tem sido encarados como as principaes causas da hepatite, e, desta asserção, nós temos, desgraçadamente, a prova; e se juntarmos a isto sua extractura e relações com os orgãos do baixo ventre, teremos a razão de sua frequencia. Encontra-se mais vezes a hepatite chronica do que a aguda, o que parece depender da lentidão com que obrão as causas para produzir esta enfermidade. O figado, por sua posição, tem relações com diversos orgãos, como logo diremos, e por isso, quando elle he inflamado, apresenta phenomenos que, sendo communs ás inflamações dos orgãos que lhe são visinhos, podem determinar confusão no diagnóstico; já a escutação tem removido a confusão das molestias do figado com as molestias do thorax; e he de

esperar que cedo o diagnostico das molestias do figado seja tão claro como o das molestias do peito. Huma das causas que tambem determinão frequentemente, no Rio de Janeiro, a hepatite, são as febres intermitentes, facto que não pôde ser contestado por ter a autopsia cadaverica demonstrado immensas vezes. Nosso fim, portanto, tratando da inflammação do figado, não foi apresentar idéa nova sobre a molestia, mas sim, apresental-a como hoje he conhecida, para demonstrar a necessidade do seu estudo.

Passaremos agora á questão, e se não a desempenharmos como desejamos, esperamos dos nossos sabios Juizes indulgencia, attendendo a nossa inexperiencia e falta de observação.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

A HEPATITE.

CONSIDERAÇÕES GERAES.

Se he verdade que , para se conhecer huma molestia, he de absoluta necessidade o estudo da organisação, e o encadeamento dos actos que constituem a vida, não he menos importante conhecer os instrumentos no estado de integridade, para delles deduzir-se aquillo que nos ensina a anatomia pathologica. Para tratar da hepatite ou inflamação do figado, convém darmos huma idéa da organisação que he a séde desta molestia.

O figado he a viscera abdominal a mais volumosa e de mais peso, impar, não symetrico, de muita densidade, facil a destruir-se, de fórma muito irregular; elle se acha collocado no hypocondrio direito, que occupa inteiramente, assim como huma parte do epigastrio; está limitado na parte superior pelo diafragma; em baixo pelo estomago, arco do coloa e rim direito; posteriormente pela columna vertebral e o diafragma, e anteriormente pela base do peito. Distinguem-se lhe duas faces: huma superior, convexa em toda a sua extensão, contigua ao diafragma, e dividida por huma prega

do peritônio chamada ligamento suspensorio do figado, em duas partes desiguaes, das quaes huma chama se grande lóbo ou lóbo direito, e outra pequeno lóbo ou lóbo esquerdo; a outra face he inferior, irregularmente concava, e apresenta da esquerda á direita: 1.º, huma depressão que corresponde á face superior do estomago; 2.º, o rego horizontal ou umbilical; 3.º, o rego transversal ou da veia porta; 4.º, o rego da veia cava; 5.º, e lóbo de Spigel, ou eminencia porta posterior; 6.º, a eminencia porta anterior; 7.º, enfim, duas dipressões, das quaes a anterior corresponde á extremidade direita do colon transversal, e a posterior corresponde ao rim e á capsula supra-renal. Apresenta duas bordas, huma anterior convexa, applicada contra a base do peito, duas chanfraduras, das quaes huma he formada pela extremidade anterior do rego umbilical, outra á direita desta, mais larga e menos profunda, corresponde ao fundo da visicula biliaria. A outra borda he posterior, menos longa, mais espessa que a precedente, e corresponde á columna vertebral. Notão-se ainda no figado numa extremidade direita, e outra esquerda, que nada apresentão de particular.

A superficie externa do figado he forrada por hum prolongamento do peritoneo; todavia, a parte posterior de sua circumferencia, assim como os silhoens de sua face concava, o da visicula biliaria, e o da veia cava não são cobertos por esta membrana, que forma muitas pregas, que tem por uso conter o figado em sua posição, e por isso se tem chamado ligamentos do figado.

O figado possue hum outro involucro de natureza cellulosa, que o cobre em toda a sua extensão, o qual se introduz na viscera, formando bainhas aos vasos, e que são conhecidas pelo nome de capsula de Glisson. Os vasos sanguineos, que o penetrão, são a arteria hepatica, a veia porta e veias hepaticas, os lymphaticos mui numerosos; seus nervos vem do pneumogastrico, do diafragmatico, e do plexo solar.

O figado não he homogeneo, consta de duas substancias, huma de hum roxo negro, outra de huma côr amarellada, e apresenta hum aparelho excretor que nasce do interior do orgão, e vai terminar-se no duodeno.

O figado he dotado de huma sensibilidade particular, a natureza de seu parenchyma, seu volume, peso, suas relações com os orgãos do baixo ventre, enfim a quantidade de sangue que circula neste orgão pelo systema da veia porta e da arteria hepatica, contribuem a fazer nascer nelle disposição para as inflamações, ingorgitamentos e obstrucções.

A inflamação do figado tem recebido nomes differentes, segundo os autores que della se tem occupado; assim huns a tem descripto debaixo do nome de *febris typhode*; outros de *febris icteroides*; outros de *hepatitis*; outros não lhe tem dado nome particular: Pinel, finalmente, a tem chamado *hepatite*. Sua divisão tambem tem sido mui diversa, segundo os differentes autores, porém, despresando tudo quanto elles ácerca tem dito, nós a dividiremos, com a maior parte dos modernos, em aguda e chronica.

ETHIOLOGIA.

As causas que dão lugar á hepatite são mui numerosas e diversas; e talvez não haja huma enfermidade que com tanta facilidade possa apparecer por causas tão variaveis e oppostas como a inflamação do figado; por isso não he de admirar a sua frequencia maxime no nosso paiz, onde ella reina endemicamente. Ellas podem ser divididas em predisponentes, e determinantes.

Causas predisponentes. He na idade adulta que as hepatites são mais frequentes; alguns autores dizem que as crianças não são predispostas a esta enfermidade; porém, os factos observados aqui, se não provão com evidencia que na infancia as hepatites são tão frequentes como na idade adulta, mostram tambem que esta asserção he muito geral; e por isso accreditamos que os meninos são tambem predispostos á inflamação do figado. Nos velhos a hepatite apparece menos vezes, e ella accomette mais aos homens do que as mulheres. Os individuos que abusão de bebidas espirituosas, de alimentos de difficil digestão, que fazem uso immoderado de condimentos, e bebidas excitantes, são mui predispostos á hepatite. Os climas quentes e sujeitos a variações atmosphericas estão no mesmo caso; he por isso que no Rio de Janeiro tão frequentemente reina esta molestia. A exposição ao ar, estando-se suado, ou depois de sahir de hum lugar quente; a habitação em lugares pantanosos, baixos ou humidos, tambem predispoem para este genero de affecção: temos a prova desta verdade nos individuos que habitão nos lugares denominados—Ignassú, Pillar, Macacú, e arredores do Mangue da Cidade nova, etc., os quaes soffrem tão frequentemente da hepatite e febres intermittentes, as quaes, segundo mostra a observação, são sempre, ou quasi sempre acompanhadas de engorgitamentos do figado. As paixões vehementes e contrariadas, taes como a ira, desgostos continuados, a vida ociosa e dissoluta; os trabalhos excess-

sivos de gabinete, os estudos forçados, e que podem modificar o temperamento do individuo e torna-lo bilioso; e em summa, huma immensidade de aberrações dos preceitos hygienicos, que não he possivel enumerar, são outras tantas circumstancias que podem predispôr a esta enfermidade.

Causas determinantes.—Estas são em menor numero que as predisponentes. As mais frequentes são as seguintes: quedas sobre o hyppochondrio direito, em que o corpo soffre grande abalo; golpes sobre a região do figado; feridas penetrantes neste órgão; a existencia de calculos biliarios; feridas da cabeça; fracturas do craneo, a queda sobre os pés, joelhos e coxas. As irritações de estomago e intestinos, e sobre-tudo as que resultão do uso intempestivo dos vomitivos e drasticos, podem tambem determinar a appareção da hepatite. Este ponto tem sido de grande importancia, quando os observadores tratão de conhecer o mecanismo porque se opera a inflamação. A irritação gastro-duodenal tem sido considerada como causa da hepatite, quer porque ella se estenda ao figado por continuidade atravez do canal colédoco e hepatico, quer por *sympathia*. Mr. Ribes pensa que a inflamação das veias situadas na superficie da membrana muscosa do estomago, estendendo-se ás veias mesentericas, e destas á porta, pôde propagar-se ao figado, e dahi a hepatite; Mr. Cruveilhaer vio a inflamação do recto propagar-se ao figado, continuando pelas veias hemorroidaes, e produzir neste órgão hum grande numero de abscessos (Diet. 15 Vol.) Accredítamos que a inflamação do figado pôde ser consecutiva ás irritações gastro-intestinaes, bem como pôde desenvolver-se espontaneamente, quando a intensidade de huma causa efficiente leve sobre este órgão sua acção morbida. O resfriamento subito da pelle, quando ella transpira; os banhos frios, quando o corpo está muito quente; a perturbação geral que segue as paixões vivas; o abuso dos prazeres venereos; a repercussão de hum exanthéma, das flegmasias articulares, das affecções hemorroidaes, assim como a suppressão repentina de hum exutorio antigo, da gotta e do rheumatismo, são ainda causas evidentes desta enfermidade. A hepatite desenvolve-se muitas vezes depois de huma peritonites, assim como a pneumonia depois da pleuresia, etc.

A notavel coincidência da inflamação do figado com as affecções da cabeça, phenomeno este que muitas observações e experiencias diarias confirmão de hum modo incontestavel, tem dado origem a hum numero infinito de hypotheses imaginadas com vistas de dar d'elle huma explicação satisfactoria. Sem fallarmos das theorias de Bertrandi, e de Pouteau, que no estado actual da sciencia já não podem ser recebidas, perguntaremos,

se esta coincidência he devida, como pensa Mr. Richerand, a huma relação real, ainda que desconhecida, que existe entre o cérebro e o figado? e que a alteração do primeiro arraste consecutivamente a do segundo? assim como, se o agente desse phenomeno he, como pensa o illustre pratico, o systema nervoso? He verdade que o volume do figado, seu peso, e o modo porque se acha situado, assim como a natureza de seu tecido tendem sem duvida a fortificar sua hypothese; todavia, apesar disso e de ser ella apoiada sobre experiencias cadavericas hum tanto plausiveis, está mui longe de satisfazer todas as objecções. Será, como crê Larrey, devido este phenomeno á sympathia especial que as membranas fibrosas tem (segundo elle) com as visceras e mui particularmente com o figado? No estado actual dos nossos conhecimentos physiologicos, esta hypothese he inadmissivel. Ou será, enfim, como pensa Mr. Broussais, devido á sympathia que existe entre o cérebro, o figado e o estomago, por intermedio dos nervos pneumo-gastricos, que envião ao figado ramos consideraveis? Inutil he demorarmo-nos sobre todas estas hypotheses, que, estando longe de serem exuberantemente provadas, além disto de nada servem para o diagnostico e tratamento da molestia: basta que conheçamos o phenomeno por que elle realmente existe, ou seja symptomatica ou sympathicamente, e esperemos que indagações ultteriores expliquem mais satisfactoriamente o facto, que para nós ainda não tem sido claramente explicado.

SYMPTOMATOLOGIA.

Os symptomas da inflamação do figado são numerosos; huns são geraes, e outros locais. Sem determinarmos hum artigo particular a cada huma destas divisões, trataremos indistinctamente de huns e outros. A hepatite, assim como todas as outras molestias agudas, póde annunciar sua invasão por incommodos mais ou menos pronunciados; porém, o mais das vezes ella manifesta-se repentinamente, e por isso vamos mencionar os phenomenos que lhe são proprios.

A dor do hypocondrio direito he o mais das vezes surda, gravativa e lancinante, e estende se de ordinario ao peito, e espadua do mesmo lado; exacerba-se pelo tocar, pela inspiração, pela tosse e decubito sobre o lado opposto, entretanto que sobre o lado direito parece aliviar. A esta dor, algumas vezes unico symptoma da hepatite, quando he pouco intensa, se junta em outras circumstancias a frequencia, plenitude, e duresa do pulso, calor mordicante da pelle, amarellidão; a sêde apparece acom-

panhada de perda de appetite; a lingua cobre-se de hum inducto amarelado, esverdeado, ou negro; ha nauseas; a constipação he pertinaz, e as urinas são turvas, escuras e sedimentosas. Quando a hepatite tem chegado ao seu maximo de intensidade, manifesta-se oppressão dolorosa da respiração, e todo o lado direito fica immovel, adquirindo o hyocoondrio correspondente huma sensibilidade exquisita; a dor da espadua chega a arrancar gritos ao enfermo; sobrevem soluços, e huma tosse secca; a anciedade he extrema; apparece o delirio; a face torna-se livida; o pulso pequeno e contrahido; a sede he insupportavel, a lingua secca e gretada; decompoem-se os traços physionomicos, sobrevem finalmente todos os symptomas que annuncião a terminação funesta da maior parte das flegmasias agudas.

Todos estes phenomenos não se encontrão sempre reunidos, e muitos delles faltão algumas vezes; assim quando a hepatite he simples, e não existe concomitantemente com a irritação gastro intestinal, faltão ordinariamente os symptomas de reacção; a dôr, phenomeno o mais constante, deixa tambem de apparecer como em algumas hepatites consecutivas á feridas de cabeça, a amarellidão não existe quando os conductos biliarios não são obliterados. Mas he raro que todos os symptomas falhem ao mesmo tempo; e quasi sempre, ainda que com difficuldade, se chega ao conhecimento da molestia que estudamos.

Os symptomas da inflamação do figado apresentam caracteres differentes, segundo o lugar que ella occupa neste orgão. Assim dizem os autores, que quando tem sua séde na face convexa, a dor he lancinante e pungitiva, e assemelha-se á dor pleuritica; augmenta-se pela inspiração, tosse, e pressão; e he nestas circumstancias que ella se propaga ao peito e espadua direita; a respiração he difficil, dolorosa, assim como decubito sobre o lado direito. Quando occupa a face concava, a dor he profunda, a pressão não a excita, mas declara-se o vomito; ella não existe nem na espadua nem no pescoço, não ha tosse nem embaraço bem pronunciado da respiração; o enfermo soffre menos deitado sobre o lado direito do que sobre o esquerdo. No primeiro caso ainda falta a côr icterica e os symptomas gastricos, e se existem são pouco intensos: no segundo ha o contrario; a côr ceterica, o soluço, vomito, sêde ardente, sensibilidade epygastrica se manifestão no maior gráo de intensidade. Mas se he facil pela leitura dos autores o diagnosticar-se a hepatite da face convexa ou concava do figado, a experiencia tem demonstrado, que juntó ao leito dos doentes este diagnostico he sempre difficil; todavia, tendo-se bastante cuidado, pôde-se algu-

mas vezes chegar-se a este conhecimento.

MARCHA, DURAÇÃO, E TERMINAÇÃO.

Nos já dissemos, quando tratámos da Symptomatologia, que a hepatite apparece de ordinario repentinamente; porém que em outras circumstancias ella annuncia sua invasão; e neste caso os doentes começam a sentir frio mais ou menos intenso, prolongado, alternando com calor: a boca torna-se amargosa, o corpo molle, a digestão difficil, e então os phenomenos proprios vão se desenvolvendo lentamente até chegar ao maior gráo de intensidade; algumas vezes a hepatite não parece ser senão a continuação da inflamação gastro-duodenal, e então nestes casos os phenomenos della apparecem depois dos desta.

A marcha, pois, da hepatite he rapida como a de todas as inflamações agudas, e, ainda que sua duração seja variada, todavia; ella não dura ordinariamente mais de quinze dias, termo medio; quando he pouca intensa, pôde durar apenas tres a quatro dias, mas quando sua intensidade he muito grande, ella pôde determinar a morte em pouco tempo, sobre-tudo se he causada por ferimento da substancia do figado, ou cabeça.

A hepatite aguda he susceptivel de quatro modos de terminação: a resolução, a suppuração, a gangrena, e a passagem ao estado chronico; a mais favoravel he a resolução, seja espontanea, seja provocada pela arte; presume-se a resolução quando os symptomas, tanto geraes como locaes, diminuem progressivamente; e de ordinario, ao septimo dia, a anciedade cessa ou diminue, a dor calma-se, o calor torna-se natural, o pulso diminue de sua força, a lingua fica menos aspera e biliosa, o apetite volta, as forças reanimão-se, e algumas vezes hemorrogias nasaes, hemorroidaes ou uterinas apparecem. Quando os symptomas marchão com a mesma intensidade dos quatorze dias por diante, he de suppor que não terá lugar a resolução.

A terminação por suppuração he quasi sempre funesta, e esta terminação he frequente nas hepatites provenientes de causas mecanicas. Quando o processo suppuratorio tem lugar, a dor torna-se circumscripta, profunda, e gravativa; ha sentimento de peso e embaraço no hypocondrio direito, assim como da respiração; tosse secca e febre continua; o pulso frequente e largo; a pelle quente, secca, e arida no tocar; sobrevém frio e exacerbações á tarde, sede viva, a face torna-se macilenta e terrosa; o somno

agitado: as dores da espadua persistem. A reunião destes *phenomenos* annuncia a formação do pus. Os *symptomas* se aggravão: a dôr do hypochondrio torna-se mais pulsativa, apparecem suores nocturnos, insomnia, calor da palma das mãos e pés, abatimentos de forças, evacuações *colliquativas*. Então a suppuração não he mais duvidosa, e se a natureza ou a arte não se oppoem aos progressos da molestia favorecendo a sahida do pús, a febre ethica apparece, e o doente succumbe no marasmo, ou hum derramamento de serosidade no ventre termina seus dias.

Algumas vezes o abcesso se manifesta no exterior, e então se percebe nos espaços inter-costaes, abaixo das costellas ou epigastrico. Elle pôde perforar o diafragma, caminhar entre a pleura e costellas, derramar-se no thorax, e formar hum empiéma: ou ser regeitado pela expectoração. Pôde-se abrir no abdomen, formar hum derramamento de pús; e fazer sahida pelo umbigo. as mais das vezes o abcesso evacua o pús que contém pelo vomito e pelas digecções, depois de ter contrahido adherencias com o estomago, ou com o duodeno, ou em fim com o colon transverso; o pús perfora e penetra a cavidade destes orgãos.

Pôde ter lugar a terminação por gangrena, o que he mui raro e sempre fatal, e neste caso, he annunciada pela cessação subita das dores, queda de pulso, suores viscosos, digecções involuntarias e de hum cheiro cada-verico, resfriamento de extremidades, e decomposição rapida da physionomia: Morgagni, Lientaud, Portal, Bovell, Stotl, Franck e Mr. Andral referem exemplos desta funesta terminação. (Dict. de Med. 15 V.)

DIAGNOSTICO.

Casos ha em que o diagnostico da inflamação do figado he de huma extrema difficuldade pela confusão dos seus *sy*:ptomas com os das alterações dos orgãos que lhe são visinhos: he mais facil diagnosticar-se huma hepatite aguda do que a chronica. A dor, que quasi sempre he o *symptoma* mais constante, pode faltar ou depender de outras molestias; sua intensidade, e o lugar de sua séde tem sido encarados como caracteristicos; porém, ella he mui variavel, e pode induzir a erro, como referem muitos praticos. Para se conhecer a hepatite aguda, quando os *phenomenos* enumerados superiormente não são bem francos, deve-se indagar scrupulosamente o estado funcional do orgao, estabelecer a differença nos *symptomas* da inflamação dos outros orgãos com os da hepatite, que po-

dem ser confundidos: assim como he de absoluta necessidade o exame ethiologico. O figado, collocado entre os orgãos respiratorios, estomago, duodeno, aorta, rim direito, pode dar lugar a diversos symptomas, quando elle he inflamado. Estes symptomas sympaticos ou idiopaticos das inflamações consecutivas ás do figado podem enganar ao pratico pouco attento. Para se particularisar huma molestia he necessario conhecer-se seus symptomas proprios e caracteristicos; assim deve-se percutir e escutar o peito, examinar o modo de dilatação do lado direito do thorax, observar se a dor augmenta na inspiração ou expiração; deve-se apalpar o ventre, o epigastro; percutir o hypocondrio e abdomen segundo o methodo de Mr. Piorry; desta maneira chegaremos a conhecer a dureza, o volume, e sensibilidade do figado, e não confundiremos a sua inflamação com a da pleura, do pulmão, do estomago, duodeno, etc. Se existir dor, e ella propagar-se á espadua, braço direito, e pescoço, assim como a ectericia, nenhuma duvida ha que o figado he o orgão inflamado. Estes dois phenomenos as mais das vezes se encontrão ligados, mas casos ha em que não existe senão hum separadamente. Nos casos duvidosos, o exame das causas torna-se indispensavel; e portanto, deve-se saber como a molestia começou e se tem desenvolvido; qual foi a causa que parece a ter produzido; se foi huma pancada, ou queda sobre o figado; huma ferida ou fractura do craneo; se he consequencia da suppressão de huma affecção cutanea, do rheumatismo, da gotta, ou de hum fluxo a que a natureza estava habituada, como o hemorroidal, por exemplo; deve-se ter attenção ás molestias reinantes, pois que a experiencia tem demonstrado, que a hepate pode reinar epidemicamente; ao clima, e ao modo de vida do individuo affectado. Depois de termos conhecido a inflamação, cumpre determinar qual a sua séde no figado. Nós já dissemos, em outra parte, os pheomenos que os praticos referem como caracteristicos da hepate da face convexa, e os que são particulares á inflamação da parte concava; nós já dissemos tambem, que era mui difficil ao leito do doente determinar-se a séde desta molestia, e diremos agora, que muitas vezes, ainda que se preste muita attenção, este conhecimento não nos he revelado senão pela autopsia cadaaverica, e não avançaremos, como Portal e outros, que quando a respiração he embaraçada e soffre muito, existe inflamação da face convexa do figado, e o diafragma he então affectado; e que quando ha vomitos, coliccas, a parte que corresponde ao estomago, ao colon he a séde da inflamação, porque o exame anatomico tem muitas vezes feito ver o contrario; e se praticos mui recommedaveis se tem tantas vezes enganado, por isso mesmo o medico novo não pode dizer, com grande facilidade, que, predom-

minando este ou aquelle phenomeno, he esta ou aquella face a séde da inflamação.

PROGNOSTICO.

A inflamação aguda do figado he huma molestia extremamente grave, e por isso seu prognostico está sempre em relação a seu diagnostico. A hepatite simples he menos grave do que a complicada, maxime com febres intermittentes, e lesões de órgãos importantes á vida, como o estomago, pulmão, meningeas, encephalo, etc. As convulsões apparecem ás vezes unidas á hepatite, o que he de hum funesto presagio. Quando a inflamação do figado não cede ao tratamento antiphlogistico energico, e dá lugar á suppuração, o prognostico torna-se funesto, sobre-tudo se o pus se derrama no thorax e peito, e determina phenomenos graves. Casos ha felizes, em que o abcesso se evacua pelo vomito, dijecções e expectoração, o individuo se restabelece; todavia, estes casos são raros, e se a suppuração não he immediatamente seguida da morte, mais tarde o marasmo e a febre ethica vem terminar a existencia do desgraçado doente. A gangrena do figado he de todas as terminações a que mais promptamente determina a morte. A hepatite, como dissemos, póde passar ao estado chronico, e trataremos do seu prognostico, quando della nos occuparmos.

HEPATITE CHRONICA.

Póde-se dizer que esta forma de hepatite he mais commum do que a aguda. Por vezes ella succede a esta; não obstante, ha hum grande numero de casos em que ella principia logo debaixo da forma chronica.

ETIOLOGIA.

O abuso da alimentação estimulante, e de bebidas espirituosas, o do café, o calor athmo-pherico, são as causas que de ordinario prodispoem por sua continuação á hepatite, sobre-tudo nos individuos de hum systema venoso bem desenvolvido, cabellos negros, e membros seccos. Tambem apparece em consequencia de lesões mecanicas, de affecções moraes tristes, e por accessos de febres intermittentes, que deixão de ordinario engorgi-

tamentos hepaticos; finalmente, todas as causas que enumeramos, quando fallamos da hepatite aguda, a podem desenvolver; e assim como ella a hepatite chronica se observa principalmente nos homeus na idade adulta, e n'aquelles que são de hum temperamento bilioso.

SYMPTOMATOLOGIA.

Os symptomas da hepatite chronica apresentam as particularidades que vamos descrever. A dor he surda, gravativa, e tem sua séde no hypocondrio direito; exacerba-se pela pressão, por esforços, pela comida, e as vezes não he notada senão nestas circumstancias; esta dor não he continua, não se irradia ao longe, algumas vezes he acompanhada de dispnéa, e tosse, quando he forte; algumas hepaticas chronicas são acompanhadas de reacção, principalmente quando se exasperão, conservando-se a pelle no estado de seccura habitual; outras vezes apenas se observão pequenos exacerbações. A pelle, e as urinas apresentam as alterações que notamos no estado agudo: quando a inflammação dura de longo tempo, o figado ultrapassa a borda livre das costellas, apresentando o hypocondrio direito mais elevado que o resto do ventre. Casos ha em que ella existe desde longo tempo, sem que algum signal bem sensivel tenha revelado sua existencia; algumas vezes a dôr do hypocondrio he o unico symptoma que existe; outras vezes suppõe-se sua existencia por hum prurido de pelle, a que nenhuma irrupção acompanha; em fim, acontece que os symptomas de huma irritação gastrica dominem, e que a hepatite não se declare senão pelo crescimento do figado.

MARCHA, DURAÇÃO E TERMINAÇÃO.

He difficil assignar a marcha e duração da hepatite chronica; ordinariamente ella marcha com lentidão, e póde durar muitos annos, cessando humas vezes de incommodar ao doente para se repetir ao depois; outras vezes sua intensidade cessa, e os individuos, continuando a soffrer, se habituão com seus soffrimentos, e muitos apenas sentem ligeiros incomodos. Todavia, obtem-se algumas vezes a resolução; figados enormes voltão á seu estado normal debaixo da influencia de hum tratamento conveniente; outras vezes, porém, a hepatite chronica passa ao estado agudo, se communica ao peritoneo, e rapidamente causa a morte.

A hepatite chronica se termina frequentemente por suppuração: em hum grande numero de casos esta mudança se opera inappercebidamente; outras vezes se annuncia por signaes não equivocos, e estes são os mesmos que os da hepatite aguda. Logo que a hepatite chronica dura longo tempo, acaba por produzir engorgitamento, enduração, ou scirrho. Pouco a pouco o figado cresce, e apresenta o duplo ou o triplo do estado normal. Algumas vezes resulta huma desorganisação toda particular, conhecida por estado gorduroso do figado, desorganisação que offerece toda a analogia com a gordura dos cadaveres, e na qual o figado se acha convertido em huma massa homogenea, de côr roxa amarellada, ou de hum branco sujo, de pouca consistencia, facil a destruir-se, e de hum peso especifico menor que a substancia do figado. Alguns autores tem pretendido, que esta degenerencia não sobrevem senão nos tysicos; Mr. Luis tem reproduzido ha alguns annos esta opinião, e ainda que a autopsia cadaverica tem demonstrado esta degeneração em individuos que não tem apresentado traços de tuberculos, todavia ella he mais commum nos tysicos.

Quando toda a massa do figado, ou parte della, he accommettida por esta desorganisação, a ascites he a consequencia della, pelo obstaculo que a circulação experimenta na veia porta.

DIAGNOSTICO.

Quando a hepátite chronica ne o resultado da hepatite aguda, seu diagnostico não apresenta difficuldade, pois que os phenomenos que esta offerece não são senão a continuação dos soffrimentos, com mais ou menos intensidade da inflamação aguda. Quando, porém, a hepatite invade desde o principio com o caracter chronico, seu diagnostico he muitas vezes de huma difficuldade extrema. Nestas circumstancias, lembraremos o que ácerca do exame da hepátite aguda dissemos, quando tratámos do seu diagnostico. He necessario o exame da funcção e das causas, a percussão e escutação do thorax; o apalpar e a percussão abdominal. Só desta forma, comparando os phenomenos da hepátite com os proprios das alterações dos órgãos que lhe são visinhos, he que poderemos chegar a conhecer a inflamação chronica do figado. Em outras occasiões, todavia, o diagnostico he mais facil, sobre-tudo, se ella vem acompanhada de dor do hypocondrio, e etericia. Quando a hepátite tem durado muitos annos, o figado, como dissemos, pôde augmentar de volume, e passar o rebordo das costellas. Neste caso o diagnostico torna-se mais facil, porque o apalpar e

a percussão nos dão a conhecer que este órgão tem soffrido. Dissemos, que a hepatite chronica he susceptivel de exacerbações, o que acontece, com effeito, frequentes vezes, e nestes casos ordinariamente se apresentam os symptomas da hepatite aguda com mais ou menos intensidade. Se na inflamação aguda he difficil, e muitas vezes impossivel, determinar-se o lugar do figado em que a inflamação reside, a obscuridade he ainda maior na hepatite chronica, cujos phenomenos são as vezes tão equivocos, que custa mesmo a presumir-se sua existencia.

PROGNOSTICO.

O prognostico da hepatite chronica he tão desfavoravel como o da hepatite aguda. A inflamação chronica do figado pode durar muito tempo sem que os doentes sintão graves incommodos, e he só quando tem feito progressos mui consideraveis, que os doentes recorrem ao Medico, e neste caso muitas vezes os meios da arte já não lhes podem ser favoraveis. Casos ha em que a molestia parece ceder ao tratamento, e o doente acredita que seu restabelecimento está a realisar-se, quando sem elle o esperar seus incommodos reaparecem e o levão á sepultura. A hepatite chronica resiste muitas vezes ao tratamento, e nestas circumstancias a ascite marca ordinariamente a terminação dos dias do doente, ou então degenerencias diversas apparecem no figado, e causão a morte depois de ter feito soffrir mais ou menos tempo a desgraçada victima. A suppuração e a gangrena tambem são consequencias desta molestia, como já dissemos. O que avançamos a este respeito, quando tratámos do prognostico da hepatite aguda, se applica aqui em toda sua extensão. Todavia, a resolução muitas vezes se observa, sobre-tudo quando hum tratamento conveniente tem sido seguido, e a hepatite chronica não he muito antiga.

AUTOPSIA.

A anatomia pathologica, sobre este genero de affecção, deve seus progressos aos medicos modernos, e entre outros, ao genio de Gendrin e Andral, porque entre os antigos poucos detalhes encontramos. Em consequencia da hepatite aguda, se acha ordinariamente o figado engorgitado de sangue negro, sua substancia friavel carregada em côr as mais das vezes negra, e disposta por placas regulares. Tem-se visto, entretanto, d'humã côr verde

bastante carregada, e facil a destruir-se em roda dos focos purulentos. Quando a phlegmasia se termina por suppuração, encontram-se hum ou mais abcessos cheios de pus esbranquiçado, e algumas vezes de côr de borra de vinho, que parece depender da dissolução de huma parte da substancia do figado. Estes abcessos, mais ou menos circunscriptos, se achão cercados de rudimentos de hum kisto que se organisa. O figado contrahê adherencias com as partes visinhas, e ellas são mais ou menos espessas e fortes, segundo que a inflamação tem durado mais ou menos tempo. A inflamação do figado tem as vezes sua séde nas veias deste orgão, como as experiencias de Ribes e Cruveilhier comprovão, e nestes casos, traços de huma phlebite se tem encontrado; assim como, quando o aparelho biliario tem sido a séde da inflamação, elles se achão intumecidos, sua membrana mucosa rubra, e em muitos casos calculos biliarios existem nos conductos; no primeiro caso os phenomenos typhoides tem predominado, e no segundo quasi sempre tem havido ectericia.

As lesões que se encontrão em consequencia de hepatites chronicas são extremamente variaveis, porque dependem da longa duração da molestia. A mais constante destas lesões he o augmento de volume do figado; já se disse até que ponto pode ser levado; quasi sempre a substancia he endurecida, mais densa, porém mais facil de se destruir; sua côr he de hum roxo carregado, negra ou amarella arroxada; encontrão-se hum ou muitos focos em sua espessura, ora cheios de pus, ora de hum liquido semelhante á borra de vinho. Estes abcessos são mais ou menos vastos; do mesmo modo que a hepatite aguda, se encontra o figado adherente aos orgãos visinhos. Emfim, encontrão-se tuberculos, melanosi e scirros; porém, estas desordens não pertencem mais á hepatite chronica.

TRATAMENTO DA HEPATITE AGUDA.

Na hepatite aguda os meios que se devem applicar são em rigor os antiflogisticos: sendo a resolução a terminação a mais favoravel, todo o esforço da medicação deve ser dirigido para esse fim. Logo que ha intensidade nos symptomas, a sangria geral deve ser feita, tanto quanto a for a do individuo o permittir; as depleções locais por meio de sanguesugas e ventosas escarificadas são de hum grande soccorro; e ellas devem ser applicadas e preferidas a sangria geral, se o individuo tem pouca energia, e se os symptomas geraes são pouco intensos. Nos paizes quentes as depleções geraes devem ser feitas com muita reserva, pelo abatimento que apoz de

si trazem; entretanto que a repetição de depleções locais, segundo a força individual, e a intensidade do mal, he de grande vantagem. Os praticos recommendão de preferencia a sangria local, nos casos de inflamação da parte convexa do figado, e do peritoneo sob hepatico. Se, ao contrario, a inflamação existe na parte concava, e no aparelho biliar, aconselhão a applicação de sanguesugas ao anus, porque a affluxão que fazem sobre os vasos hemorrhoidaes descarrega directamente o systema hepatico. As bebidas temperantes, agua de cevada, bebidas acidulas com xarope de limão, de groselhas, laranja-das, etc., dieta rigorosa, repouso absoluto, determinão a resolução, e são os meios que devem acompanhar as sangrias geraes e locais, e os banhos tépidos e prolongados, as applicações emolientes e clysteres da mesma natureza. Ha casos em que as dores são tão intensas que obrigão ao uso dos narcoticos, as emulções anti-pasmodicas, as fricções opiadas, e as cataplasmas de cicuta com farinha de linhaça e opio. Se a suppressão menstrual ou hemmorrhoidal he a causa da hepatite, applicar-se ha sanguesugas á vulva e ao anus, banhos de vapor, e pedeluvios sinapizados. Nos casos de huma affecção gotosa, rheumatica, ou suppressão d'hum exuctorio irrita-se o ponto primitivamente affectado. Se existe hum estado inflammatorio do estomago, he necessario respeitar-se, principalmente se ha vomito, e limita-se a bebidas refrigerantes. Os praticos inglezes applicão os calomelanos interna e externamente, não receando mesmo em altas doses, até produzir a salivação; os praticos francezes, porém, regeitão este meio na intensidade da inflamação; recommenda-se como meio precioso hum largo vesicatorio sobre o hypocondrio direito na intensidade da inflamação, o qual he muito util na hepatite chronica. Nos casos de embaraços saburrosos e de anorexia, os meios purgativos são aconselhados por alguns autores; todavia, elles não devem ser applicados senão quando houver diminuição de symptomas gastricos; e as bebidas diluentes com maná ou tamarindos, ou huma ligeira solução de eremor de tartaro, ordinariamente bastão. Andral refere exemplos de hepatites curadas por meio dos purgativos. As vezes a hepatite resiste ao tratamento mais combinado, e, em vez de marchar para a resolução, termina-se por gangreena, e então o perigo he inevitavel; e os tonicos e antiphlogisticos devem ser prodigalisados.

Se termina por suppuração, o fóco de sua reunião po le ser inaccessible; neste caso he necessario esperar a natureza; e se por acaso se manifesta no exterior, o que não he raro, deve se cuidar em fazer a abertura: esta he de dois modos, pelo ferro e pela potasa. Alguns praticos applicão este ultimo para produzir perda de substancia com o fim de impedir o fechar-se a abertura; porém, a acção do caustico não poderá ir mais longe do que dese-

amos? Por isto preferimos o ferro cortante. Quando se formão abcessos, he as mais das vezes abaixo das costellas sternaes; a vesicula felea dilatada tem sido aberta por hum abcesso hepatico, o que compromette, e a morte he sua consequencia.

A época de eleição para o pratico proceder á operação he de grande difficuldade: ou elle deve abrir o abcesso quanto antes para evitar huma maior alteração do figado, ou abertura espontanea no interior; ou elle deve temporisar em quanto se estabelecem adherencias, entre o tumor e as paredes abdominaes; porque, sem estas adherencias a incisão podia ser seguida de hum derramamento promptamente mortal. A pouca mobilidade do fôco purulento, e sua proeminencia igual durante os movimentos do enfermo, são os principaes indicios para se operar. (Dicc. de Med. tomo XI, pag. 67.) Successos numerosos autorisão esta pratica, segundo os exemplos de Pitit e de outros muitos. Preparado o aparelho do enfermo collocado convenientemente, o cirurgião toma o bistoril, e o prolonga de alto a baixo no ponto mais saliente do tumor; feita a incisão, que não deve ultrapassar os limites das adherencias, introduz o dedo indicador na ferida para determinar o lugar onde deve parar; se ella não he bastante grande para dar sahida a todo o pus, fará huma segunda transversal á primeira, e ter-se ha assim huma abertura em fórma de T; no caso de se fazerem injecções, ellas devem ser brandas e com muita cautella. Introduz-se na ferida, depois de evacuado o pus, humã mecha untada de hum digestivo simples, por cima pranchetas, compressas, e tudo sustentado por huma facha de corpo. O enfermo deve se conservar sobre o lado direito, a fim de que o pus saia livremente, e nelle persistir todo o tempo necessario. Logo que phenomenos particulares indicarem que o abcesso se abriu no peito, e que ha derramamento, a operação do empyema deve ser praticada. Se depois da abertura do abcesso, e da continuação de não suppuração abundante, o enfermo se enfraqueca, e a febre lenta se declare, são necessários os tónicos, e hum bom regimen. Na convalescencia desta molestia deve haver hum regimen seguido, o doente deve respirar hum ar puro, ter hum exercicio moderado, e evitar paixões. Todas estas precauções são necessarias para se obter hum feliz exito.

TRATAMENTO DA HEPATITE CHRONICA.

O tratamento da hepate chronica he fundado sobre a mesma difficuldade que o seu diagnostico: o estado de fraqueza em que se achão ordi-

nariamente os doentes, a pouca intensidade dos phenomenos geraes, procrevem as depleções geraes, não obstante que as evacuações sanguineas locais e ao anus, proporcionadas á força dos individuos, são vantajosas, sobre-tudo no acrescimo dos symptomas. A dieta, repouso absoluto, os banhos, loções aquosas, e mesmo aromaticas, fricções brandas serão prescriptas. Se ha constipação de ventre far-se ha applicação de brandos laxantes, excepto se houver simultaneamente irritação do tubo digestivo. Fora deste caso nada contra indica sua applicação na hepatite chronica; muitas curas se tem obtido por este meio; os vesicatorios mais perigosos na hepática aguda são de grande proveito na chronica. Os calomelanos em alta dose, as fricções com pomada mercurial, methodo que os Inglezes preconisão, são mui uteis, depois que os symptomas inflammatorios tem cessado: muitos factos autorisão esta pratica, não obstante tudo aquillo que as theorias podem achar de máo. Acontece algumas vezes que, depois do tratamento antiflogistico energico, sobrevem fraquesa geral com diminuição de symptomas loçaes; e neste caso são indicados os tonicos, os amargos, e mesmo a quina. Outras vezes a fraquesa alterna com exacerbções de phenomenos inflammatorios, e se succede sem intervallos, ou por intermittencias mui curtas; então os antiflogisticos, ao mesmo tempo que os tonicos, devem ser applicados, segundo que ha exacerbção, ou fraquesa: exemplos de cura autorisão esta pratica. Quando a hepatite complica com febres intermittentes, compete ao pratico a combinação racional dos meios apropriados, segundo o estado da inflamação, e periodicidade da febre. Os banhos brandos, aguas mineraes se recommendão nas molestias do figado, como auxiliares, bem como se toma inteiramente, como hum ligeiro excitante da superficie gastro-hepatica. Quando a hepatite chronica parece ser causada pela suspensão dos menstruos, ou das hemorrhoides, a applicação de sanguesugas ao anus e á vulva torna-se indispensavel; assim como as fricções irritantes sobre as partes em que o rheumatismo, a gotta, hum dartro, hum exanthema occupavão, se se julgar que a hepatite provém da suppressão destas molestias. Mr. Roche aconselha ainda, como meio vantajoso contra as hepatites, as longas suppurações entretidas no hypocondrio direito por meio dos moxas, cauterios e sedenhos; assim como as fricções de pomada stibiada de Autenrieth sobre diferentes partes do corpo, e não em huma só, para evitar a formação de vísiculas, á semelhança de Duparcque, que alcançou muitos successos por este meio nas pneumonias chronicas, pleuresias com derramamento, e nas metrites. A alimentação deve ser antes de vegetaes que de animaes. Sabe-se que a appetencia para os alimentos acidulos, e a repugnancia á alimentos animaes,

indicação molestia de fígado; limonadas, bebidas refrigerantes devem ser prescriptas, como na hepatite aguda. Deve-se aconselhar hum exercicio moderado, todos os meios de distracção, quietação moral, o que tudo concorre para o bom exito da cura. Porém, se a hep-tite termina por suppuração ou gangrena, deve-se seguir o que havemos dito acerca da hepatite aguda. E se produções acci lentas são a consequencia desta molestia, assim como o marasmo e a ascites, deve-se recorrer ao conselho dos praticos; porque he só nossa intensão tratar da inflamação e não de todos os seus resultados.

FIM.

Esta These está conforme aos Estatutos.

Rio de Janeiro 13 de Dezembro de 1837.

Dr. FRANCISCO JULIO XAVIER.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est.

II.

Duobus doloribus simul obortis; non in eodem loco: vehementior obscurat alterum.

III.

Menstruis deficientibus, sanguis é naribus fluens, bonum.

IV.

In ictericis hepar durum fieri, malum.

V.

Ab hepatis inflammatione siugultus, malum.

VI.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum.

CORRIGENDA.

<i>Pagina.</i>	<i>Linha.</i>	<i>em lugar de</i>	<i>lêa-se</i>
2	8	dipressões,	depressões,
"	10	capsul a	capsula
7	24	hemorrogias	hemorrhagias
8	10	ou epigastro	ou no epigastrio
"	15	digeccões,	dejecções,
"	20	digeçoes	dejecções
9	10	epigastro;	epigastrio;
10	7	meningeas	meninges
10	11	peito	abdomen
11	12	pequenos	pequenas
"	20	irrupção	erupção
"	20	ne	he
"	25	envade	invade
"	34	rebordo	bordo
14	31	depleções	depleções
"	34	"	"
15	1	"	"
"	15	emulções	emulsões
"	37	potasa.	potassa.
16	14	o aparelho do enfermo	o aparelho, o enfermo
"	15	bistoril,	bisturi,
"	30	convalescencia	convalescença
17	10	hepatita	hepatite
